



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
GABINETE DO DEP. JOSÉ DE ARIMATEIA**

Moção

“A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ata de seus trabalhos esta Moção de Congratulação e Aplausos pela passagem dos 483 anos do Município de Ilhéus-BA”.

É com grande alegria que, através desta Moção, venho congratular o meu querido Município baiano de Ilhéus, que completa, na data de hoje, históricos 483 anos de existência. Falar de Ilhéus é lembrar de uma breve, mas saudosa época da minha própria vida, quando, no ano de 1997, lá cheguei e permaneci durante um ano e oito meses com a minha família.

Foi neste período que Deus me deu a oportunidade de iniciar o abençoado trabalho social na Associação Beneficente Cristã, que fez parte da Obra da Igreja Universal do Reino de Deus. Esta época foi também muito marcante para minha história política, pois foi quando concorri pela primeira vez e me elegi ao cargo de deputado estadual na Assembleia Legislativa da Bahia.

Conta a história que, na época das capitâneas hereditárias, no ano de 1534, o Rei

Dom João III doou uma vasta extensão de terra ao donatário Jorge de Figueiredo Correia, escrivão da Corte Real. Preferindo permanecer na Corte, enviou o déspota espanhol Francisco Romero para representá-lo na administração da capitania, enfrentando e pacificando os índios tupiniquins.

Encantado com o local onde seria, mais tarde, a Baía do Pontal, Francisco Romero fundou a sede da capitania, dando-lhe o nome de São Jorge dos Ilhéos: São Jorge, uma homenagem ao donatário Jorge, e Ilhéus, devido à quantidade de ilhas (ilhéos) que encontraram no seu litoral. Tempos mais tarde, evoluiu a vila e depois a freguesia, tendo se tornado produtora de cana-de-açúcar e ganhado muitas construções. Nos seus primeiros quinze anos, o progresso da vila era enorme e atraía todo tipo de pessoa.

Foi na segunda metade do século XIX que se iniciou o plantio de cacau. Com a importação de mudas da Amazônia e sua notável adaptação às condições climáticas da região, Ilhéus viu brilhar, diante de si, um novo eldorado. O cultivo do cacau passou a gerar um número sem fim de histórias, recheadas de cobiça, amores e lutas pelo poder. Em 28 de junho de 1881, Ilhéus foi elevada à categoria de cidade, numa ação referendada pelo Marquês de Paranaguá.

Na década de 20, a população cresceu de uma forma explosiva. Plantava-se cacau em abundância e vieram pessoas buscando o eldorado. Em 1924, os cacauicultores iniciaram a construção do porto de Ilhéus com recursos próprios, e a exportação do cacau começou a ser feita diretamente na cidade, trazendo com isso a presença de estrangeiros e um intercâmbio cultural com países da Europa.

O desenvolvimento da produção e a busca por melhor qualidade desta commodity levaram as lideranças regionais e os produtores a criar a Comissão Executiva de Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), hoje órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com um importante centro

de pesquisa, o Centro de Pesquisas do Cacau.

A demanda regional por educação superior, antes buscada em Salvador, principalmente pelos filhos dos "coronéis do cacau", gerou o anseio pela implantação de faculdades e instituições de ensino superior na região. A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) é fruto desta demanda. Sendo, hoje, referência nordestina na formação de nível superior, firma-se como importante instituição de produção científica no Nordeste, a segunda da Bahia, somente superada pela Universidade Federal da Bahia.

Com o aparecimento de uma grande praga da cacauicultura, a Vassoura de Bruxa, na década de 80, Ilhéus enfrentou uma forte crise econômica, levando agricultores, população e governantes a investirem em outras áreas produtivas, consolidando as potencialidades econômicas da cidade e a capacidade do povo de enfrentar e superar crises.

Ilhéus possui um dos mais belos e o mais extenso litoral entre os municípios do baianos, além de ser considerada a capital do cacau e conhecida como a "Princesinha do Sul", destacando-se entre as sete cidades mais importantes do Estado junto a Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Camaçari, Itabuna e Juazeiro. Além disso, sedia o Aeroporto Jorge Amado, sendo portão de entrada para as principais cidades do Sul da Bahia.

Junto com sua vizinha Itabuna, Ilhéus é considerada o centro regional de serviços. Já foi o primeiro produtor de cacau do mundo e sua economia baseia-se na agricultura, turismo e indústrias, tendo levado ao país e ao mundo a sua riqueza cultural, tão bem retratada nos romances de Jorge Amado e Adonias Filho.

Nada mais justo e oportuno que a edilidade desta Casa homenageie e destaque a passagem do aniversário do querido município de Ilhéus, em face de toda a sua importância e representatividade histórica, cultural, econômica e socioambiental, não só no Estado da Bahia, como no Brasil.

Dê-se ciência desta moção de Congratulação e Aplausos ao município de Ilhéus,
na pessoa do seu Prefeito, Mário Alexandre de Sousa.

Sala das Sessões, 28 de junho de 2017.



José de Arimateia
Deputado Estadual - PRB